

OLÁ, GALERA!

Com certeza você já acompanhou pela TV, o problema da Seca em alguns estados do Nordeste, ao menos ouviu falar das suas consequências como: fome, miséria, desemprego etc. Pois é, vamos falar de seca não como uma dificuldade social, mas como um tema que aparece na Literatura, ou seja, em textos de romances, músicas e também em pinturas. Você poderá perceber, com uma leitura atenta ao longo de nossa atividade, que a seca gera dificuldades para as pessoas que moram em lugares que precisam de chuva, principalmente para o sertanejo, homem que trabalha no campo para dali retirar os recursos necessários para sua sobrevivência e de sua família. Com a falta de chuva, o sertanejo precisa andar durante horas debaixo de sol escaldante para conseguir água, muitas vezes contaminada, o que torna as pessoas vítimas de muitas doenças. As dificuldades enfrentadas pelos habitantes do sertão nordestino os levam a fugir da seca em busca de melhores condições de vida nas cidades, provocando o êxodo rural (saída das pessoas do campo em direção às cidades).

## Texto 1

Leia o texto abaixo:

1	"Fizeram alto. E Fabiano depôs no chão parte da carga, olhou o céu, as mãos em pala na testa. Arrastara-se até ali na incerteza de que aquilo fosse realmente mudança. Retardara-se e repreendera os meninos, que se adiantavam, aconselhara-os a poupar forças. A verdade é que não queria afastar-se da fazenda. A viagem parecia-lhe sem
5	jeito, nem acreditava nela. Preparara-a lentamente, adiara-a, tornara a prepará-la, e só se resolvera a partir quando estava definitivamente perdido. Podia continuar a viver num cemitério? Nada o prendia àquela terra dura, acharia um lugar menos seco para enterrar-se. Era o que Fabiano dizia, pensando em coisas alheias: o chiqueiro e o curral, que precisavam conserto, o cavalo de fábrica, bom companheiro, a égua alazã,
10	as catingueiras, as panelas de losna, as pedras da cozinha, a cama de varas. E os pés dele esmoreciam, as alpercatas calavam-se na escuridão. Seria necessário largar tudo? As alpercatas chiavam de novo no caminho coberto de seixos."

RAMOS, Graciliano. Vidas Secas. Disponível em:

<[http://www.passeiweb.com/preparacao/banco\\_de\\_questoes/portugues/vidas\\_secas](http://www.passeiweb.com/preparacao/banco_de_questoes/portugues/vidas_secas)>. Acesso em: 15 dez. 2013.

## Questão 1

Leia atentamente o trecho em destaque: “A viagem parecia-lhe sem jeito, nem acreditava nela. Preparara-a lentamente, adiara-a, tornara a prepará-la, e só se resolvera a partir quando estava definitivamente perdido” (l. 4-7). O que leva Fabiano e família a saírem do lugar onde estão é:

- A) As mãos e pala na testa.
- B) A repreensão nos meninos.
- C) O lugar seco em que moravam.
- D) O pensamento nas coisas alheias.

## Questão 2

Nos verbos: *Preparara-a; adiara-a; prepará-la*. O pronome oblíquo “a” se refere a

- A) Carga
- B) Fazenda
- C) Viagem
- D) Alpercatas

PENSANDO MAIS UM POUCO! Através de boas leituras você passa a interpretar gêneros variados como crônica, poema, fábula e até bula de remédio, etc. Também adquire a habilidade de identificar os elementos inerentes a cada tipo de texto. Isso não é incrível? O texto acima faz parte do gênero textual ROMANCE. No romance, além das personagens, temos também o narrador, quem nos conta toda história.

## Questão 3

No trecho: “E os pés dele esmoreciam, as alpercatas calavam-se na escuridão. Seria necessário largar tudo? As alpercatas chiavam de novo no caminho coberto de seixos.” (l. 11-12). Essa fala pertence

- A) A Fabiano
- B) Aos meninos
- C) Aos seixos

D) Ao narrador

## Texto 2

<b>Castigo da Seca</b>	
5	Passou o mês de janeiro E não choveu no sertão Já é sinal que a seca Chegou a tomar posição É o começo do fim É muita gente sem pão É raio de sol ardendo Queimando a face do chão
10	Aonde o sol faz morada A chuva não pode entrar Somente a seca malvada Reside ali no lugar Sei que é sofrimento Sei que é padecer
15	Vê o açude sem água E a plantação se perder O resto você já sabe Não é preciso dizer

Azes do Nordeste. <http://www.radio.uol.com.br/#/letras-e-musicas/azes-do-nordeste/castigo-da-seca/2189588>.

Acesso em: 15 de dez de 2013.

PENSANDO OUTRA VEZ! O texto que você acabou de ler é um poema, nele o poeta empresta sua voz para mostrar os problemas gerados pela seca através do texto escrito. Você também pode, através da escrita, utilizar-se de estruturas discursivas, que identificam as mais diversas realidades linguísticas e culturais.

## Questão 4

Nos dois últimos versos, o poeta expressa que há castigos da seca que o leitor já conhece e que não é preciso mencioná-los. Com base nos textos lidos, escreva sobre os castigos da seca conhecidos por você.

---

---

---

---

---

---

---

## QUESTÃO5

Você já ouviu falar em PROVA BRASIL? A questão a seguir foi retirada da Prova Brasil, vamos lá, leia o texto e responda com atenção o que se pede.

## A CHUVA

1

A chuva derrubou as pontes. A chuva transbordou os rios. A chuva molhou os transeuntes. A chuva encharcou as praças. A chuva enferrujou as máquinas. A chuva enfureceu as marés. A chuva e seu cheiro de terra. A chuva com sua cabeleira. A chuva esburacou as pedras. A chuva alagou a favela. A chuva de canivetes. A chuva enxugou a sede. A chuva anoiteceu de tarde. A

5

chuva e seu brilho prateado. A chuva de retas paralelas sobre a terra curva. A chuva destroçou os guarda-chuvas. A chuva durou muitos dias. A chuva apagou o incêndio. A chuva caiu. A chuva derramou-se. A chuva murmurou meu nome. A chuva ligou o pára-brisa. A chuva acendeu os faróis. A chuva tocou a sirene. A chuva com a sua crina.

10

A chuva encheu a piscina. A chuva com as gotas grossas. A chuva de pingos pretos. A chuva açoitando as plantas. A chuva senhorada lama. A chuva sem pena. A chuva apenas. A chuva empenou os móveis. A chuva amarelou os livros. A chuva corroeu as cercas. A chuva e seu baque seco. A chuva e seu ruído de vidro.

15

A chuva inchou o brejo. A chuva pingou pelo teto. A chuva multiplicando insetos. A chuva sobre os varais. A chuva derrubando raios. A chuva acabou a luz. A chuva molhou os cigarros. A chuva mijou no telhado. A chuva regou o gramado. A chuva arrepiou os poros. A chuva fez muitas poças. A chuva secou ao sol.

ANTUNES, Arnaldo. As coisas. São Paulo: Iluminuras, 1996.

000 IT\_029462

Todas as frases do texto começam com "a chuva".

Esse recurso é utilizado para

(A) provocar a percepção do ritmo e da sonoridade.

(B) provocar uma sensação de relaxamento dos sentidos

(C) reproduzir exatamente os sons repetitivos da chuva.

(D) sugerir a

intensidade e a continuidade da chuva.

Disponível

em:

<[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/prova\\_brasil\\_saeb/menu\\_do\\_professor/exemplos\\_de\\_questoes/9ano\\_SITE\\_LP.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/prova_brasil_saeb/menu_do_professor/exemplos_de_questoes/9ano_SITE_LP.pdf)>. Acesso em: 17 dez. 2013.

OUTRA VEZ PENSANDO E PRODUZINDO! Agora é a vez de produzir texto estruturalmente contextualizado, depois de uma boa leitura sobre torpedos, é claro!



TORPEDO - Serviço de mensagens curtas (em inglês: Short Message Service, SMS) é um serviço disponível em telefones celulares (telemóveis) digitais que permite o envio de mensagens curtas (até 160 caracteres) entre estes equipamentos e entre outros dispositivos de mão (handhelds), e até entre telefones fixos (linha-fixa), conhecidas popularmente como mensagens de texto. Este serviço pode ser tarifado ou não, dependendo da operadora de telefonia e do plano associado.

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Servi%C3%A7o\\_de\\_mensagens\\_curtas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Servi%C3%A7o_de_mensagens_curtas)

Disponível em:

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Servi%C3%A7o\\_de\\_mensagens\\_curtas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Servi%C3%A7o_de_mensagens_curtas)



Disponível em:

[http://search.babylon.com/?q=os+retirantes&babsrc=HP\\_ss&s=img&rlz=0&as=0&ac=0](http://search.babylon.com/?q=os+retirantes&babsrc=HP_ss&s=img&rlz=0&as=0&ac=0)

. Acesso em: 15 de dez. 2013.

## Questão 6

Depois de ler o texto e observar as imagens acima, como você enviaria um torpedo a seus amigos informando-os sobre o castigo da seca? Fique atento à linguagem utilizada em torpedos. Não use o celular, escreva nas linhas abaixo.

---

---

---

---

Gabarito

- |    |   |
|----|---|
| 1. | C |
| 2. | C |
| 3. | D |
| 4. | – |
| 5. | D |
| 6. |   |
-